



## *Câmara Municipal da Lapa*

### *Estado do Paraná*

#### ATA NÚMERO DOIS MIL E OITENTA E DOIS.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 1.988, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir A. K. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro A. de Andrade, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João M da C. Afonso e Pedro F. Bianchini.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador José Luiz de Castro.

Do Expediente do Dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Projeto de Lei nº 008/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando cópia de ofício recebido da Secretaria de Estado da Educação. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para que seja dado aumento aos funcionários não celetistas referente ao mês de outubro/88. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse enviado ofício ao Tribunal de Contas e a Famepar, encaminhando cópias dos balancetes de janeiro a junho pedindo pareceres dos mesmos. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando que fosse encaminhado ofício à Copel em Curitiba pedindo a interligação dos sistemas de eletrificação rural da Lapa com São Mateus. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse encaminhado ofício ao DSTC do DER, pedindo a colocação de uma cobertura no ponto próximo ao trevo de saída para Campo do Tenente. Requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento de Dona Catarina Keche Ramos, conhecida como D. Cadica. Ofício da Famepar em resposta ao ofício 197/88. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para que seja feita uma extensão da rede de energia elétrica na rua Leônicio Correia, bem como a colocação de duas luminárias.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador José Luiz de Castro disse que havia entrado com 6 requerimentos, sendo que um deles foi dirigido ao Tribunal de Contas, também à Famepar pedindo que estes dois órgãos que dão acessoramento às Prefeituras façam um parecer sobre os dados contábeis ou sobre as cópias dos balancetes de janeiro a junho/88.

Solicitando um aparte o vereador Cesar Leoni disse ficar satisfeito em ver o vereador José Luiz também se preocupando com a parte financeira, com o fato da contabilidade municipal, por achar que alguma coisa deverá ser feita com respeito dos balancetes. Sugeriu que no requerimento do vereador José Luiz, que as cópias existentes na Câmara Municipal, dos balancetes da despesa e receita fosse oficialmente encaminhados ao Tribunal de Contas. Inclusive todos sabem que foi gasto uma soma grande dias passados com a publicação dos balancetes da Prefeitura Municipal na imprensa local, ref. ao ano de 88.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

Fl. 02

Está aguardando a vinda destes balancetes para esta Casa, ao menos ( que o Sr. Presidente ainda não tenha dado conhecimento.

Continuando o vereador José Luiz disse que a idéia do requerimento é justamente esta, que o Sr. Presidente desta Casa encaminhe cópias dos balancetes existentes aqui e que o Tribunal de Contas e a Famepar possam exarar os pareceres, se os mesmos estão corretos ou incorretos. Com isso estão tirando de seus ombros a responsabilidade que porventura possa ocorrer algum erro contábil, não se referiu a outros problemas, somente no aspecto da contabilidade. O outro requerimento, foi que recentemente veio para esta Casa projeto de Lei da Prefeitura Municipal dando aumento aos funcionários não celetistas, aumentos estes para setembro e novembro, sendo que o mês de outubro não foi contemplado com aumento. A inflação deste mês talvez ultrapasse 30%, não sendo justo que estes funcionários que ganham relativamente pouco, sejam mais uma vez não contemplados, sendo que só pela inflação justifica. Outro requerimento foi solicitando à Copel que dentro do possível seja feita a interligação do sistema de eletrificação rural da Lapa com São Mateus do Sul. A queda de energia é muito grande. Conversando com algumas pessoas, pessoas entendidas no assunto sugeriram que fosse pedido para a Copel fazer esta interligação, porque com a queda de um lado automaticamente o outro lado abastece.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse ter entrado com requerimento e abaixo assinado de moradores da região de Butiá por existir precariedade de abastecimento de energia. Procurou uma conscientização maior para saber o porquê desta queda constante de energia, então disseram que procurou-se gerar energia, não procurando dar condições às linhas para que esta energia gerada fosse suficiente. O problema maior é o de capacitação das linhas do interior por estarem sobrecarregadas, tendo que mudar a bitola.

Continuando o vereador José Luiz disse haver constatado esta queda de energia no Paiquerê, Água Vermelha, Floresta e Mato Preto. Outro requerimento que deu entrada foi para encaminhar ofício ao DSTC do DER para que se faça a colocação de cobertura no ponto próximo ao trevo de saída para Campo do Tenente, atendendo assim moradores de lá principalmente os funcionários que trabalham no Lar Lapeano.

Solicitando um aparte o vereador Manoel Xavier informou que lá será colocado um abrigo dentro de uma semana pela Prefeitura Municipal, justamente para atender o pessoal que trabalha no Lar Lapeano estando então dependendo apenas da compra de telhas.

Continuando o vereador José Luiz disse que outro requerimento era com referência ao voto de profundo pesar pelo falecimento de Catarina Keche Ramos-Dona Cadica, pessoa demais conhecida em nossa comunidade, dedicando sua vida inteira em prol das pessoas carentes. Achando ser um voto de pesar justo por tudo aquilo que a Dona Cadica fez pela população carente de nossa cidade.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que gostaria de associar-se ao voto de pesar proposto pelo vereador José Luiz, pessoa querida que partiu desta vida. Também agradeceu a resposta vinda sobre a criação de classes especiais na Escola Dr. Manoel Pedro. Quando Inspetor de Ensino, juntamente com pais de crianças deficientes con-



## *Câmara Municipal da Lapa*

### *Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fl.03

seguiram a instalação de uma escola para deficientes na Escola Serafim Ferreira do Amaral. Pela quantia de alunos deficientes aquela escola tornou-se deficitária, cursos foram criados e professoras aqui na Lapa foram diplomadas para este tipo de classe. Numa visita que fez lá, conversou com um casal que tem filho deficiente não conseguindo vaga por excesso de alunos. Ai então solicitou a possibilidade da criação de mais uma classe especial na Escola Dr. Manoel Pedro. Iria entrar em contato com o pessoal da Prefeitura para ver da possibilidade de agilizar este assunto, podendo esta Classe especial funcionar o ano que vem. Espaço físico existe, professores também, podendo esta classe ser criada.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse querer apenas associar-se ao voto de pesar pelo falecimento de Dona Cadica, onde solicitou vênias ao vereador José Luiz de Castro autor do requerimento. Isso por ser muito oportuno, porque a Dona Cadica merece não só o voto de pesar, mas outras honrarias, visto o seu trabalho desenvolvido, obras na comunidade, principalmente às pessoas carentes. Inclusive vai estudar um meio de dar uma moção honrosa ou algo assim que ela merece, porque sempre trabalhou com pessoas carentes, pessoas que muito precisam.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para usar da palavra o sr. presidente declarou todos os requerimentos deferidos, ficando os mesmos a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa. Inclusive informou ao vereador Cesar que toda matéria, todos requerimentos, projetos, enfim, documentos que vêm para esta Casa, jamais ficaram engavetados na secretaria da presidência ou na secretaria desta Casa, sendo que é dado conhecimento de tudo o que entra nesta Casa aos senhores vereadores indistintamente, sendo este o lema da presidência.

Passou-se de imediato à Ordem do Dia o qual constava em 1ª discussão o projeto de Lei nº 23/88, que concede reajuste de vencimentos aos servidores públicos municipais.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Pedro F. Bianchini Jr, disse que projeto de Lei que concede reajuste a funcionário público não pode de maneira alguma ser votado contrário numa Câmara de vereadores ou numa Assembleia Legislativa, porque da maneira que está é necessário que se dê aumento quase que diariamente. É muito justo que se dê este aumento, inclusive se fosse possível dar uma porcentagem maior ou até 100%.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse que é obvio e natural que ninguém irá se opor contra aumento ao funcionário público. Mas é preciso que certas ressalvas sejam feitas. Isto porque sabe-se que os índices propostos jamais irão atingir a perda salarial destes funcionários. Sabe-se que a inflação de setembro foi 23,5%, como também sabe-se que a previsão para outubro é de além de 30%. De forma que a Prefeitura não está fazendo favor algum. Em agosto viu-se a Prefeitura parar totalmente por falta de verba, onde não foi aprovado projeto de abertura de crédito suplementar, porque não tinha dinheiro para nada. Mas o que assiste aqui é totalmente o inverso, mostrando-se muito bem a demagogia, a falta de comando, de critério que tem a Prefeitura Municipal. Soube de fonte segura que o funcionalismo da Prefeitura já recebeu com o aumento no mês de setembro que



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fl. 04

naquela sessão estavam votando. Logo ficou registrado, 2 pesos e 2 medidas, 2 caras e 2 coroas. Desafiando os vereadores que contestassem o que estava falando, que o funcionário público municipal não havia recebido o mês de setembro com o aumento que estava sendo votado naquela sessão, também o Mês de outubro com aumento proposto. Achando ser uma demagogia eleitoreira, porque se a Prefeitura não podia em julho comprar combustíveis, como pode agora pagar os salários dos meses de setembro sem ter a Lei aprovada por esta Câmara.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse achar que a preocupação do vereador Cesar, quando vem um aumento para esta Casa é sempre de levar avante aquilo que não é justo. Em tempo algum houve atraso no pagamento ao funcionalismo municipal. O mesmo vereador acabou de aprovar em 85, dando seu aval num projeto autorizando o Sr. Prefeito Municipal, dar aumento aos funcionários CLT, através de decreto. Portanto o vereador está com um peso e suas medidas. Um projeto que hoje aqui vem para esta Casa e apenas aumento para os estatutários e os funcionários aposentados que o Sr. Prefeito não tem autonomia a não ser aprovado por esta Casa de Leis. Aos celetistas os vereadores autorizaram o sr. prefeito fazer através de decreto, inclusive a própria Lei Federal autoriza para dar URP. Aos estatutários é obrigação do Prefeito mandar ao Legislativo para ser aprovado. Outra coisa que o vereador Cesar esqueceu que aquele projeto veio em 20 de setembro, não em junho, julho e nem agosto. Realmente houve falha da Prefeitura deixando um mês sem dar aumento, sendo o certo o seguinte: 30% sobre de agosto e 20% sobre o de setembro com pagamento em outubro.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse achar o correto, que diante da Constituição a Câmara pudesse legislar sobre o assunto e que os aumentos dados aos celetistas e não celetistas sejam iguais. Porque não se pode discriminar salários, isto porque está se preocupando apenas em repor o que o funcionário perdeu durante os meses.

Continuando o vereador Manoel disse que em matéria que envolve aumento de despesa, os vereadores sabem que não podem legislar, portanto cabe apenas apreciar.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que com a autorização ou não autorização é atribuição exclusiva do poder executivo. Com respeito aos celetistas o aumento é baseado na CLT, Consolidação das Leis de Trabalho, sendo automático.

Continuando o vereador Manoel disse que o celetista já recebeu através de decreto a mesma porcentagem que os estatutários iriam receber depois.

Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo só para deixar mais claro leu novamente o ofício enviado do Sr. Prefeito Municipal.

Continuando o vereador Manoel disse que o vereador Cesar estava fazendo confusão com o projeto 23/88 por ter vindo para cá outro projeto com o mesmo número só excluindo os celetistas, onde o vereador Cesar não havia observado isso. Sendo então que o substituto veio excluindo os celetistas, ficando o aumento para os estatutários, inativos e cargos gratificados.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

Fl. 05

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que achava bom votar quanto antes, antes que subisse mais o custo de vida. Estava tudo certo, deveriam votar.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni disse que realmente o projeto vindo para cá depois estava certo que excluiu o aumento aos celetistas. Pois eles já receberam a correção por força da Lei. Acha que dentro da administração está uma borradeira.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que devido a polêmica levantada pelo vereador Cesar tinha a obrigação de contestar. Este vereador não queria usar da palavra por ser um projeto simples. Todos os vereadores estão de posse das duas cópias do projeto, tanto a anterior quanto a que veio substituir. Não entende, mas sabe que para o nobre colega Cesar não é nada interessante que a administração do PMDB tenha êxito, para ele, quanto pior a administração, melhor é para fazer sua campanha, entende isso porque já foi oposição.....: Está muito claro o projeto, se o primeiro tinha uma falha veio outro substituindo não havendo necessidade de tanta discussão. O que interessa para a administração é que os funcionários estão recebendo em dia, não entende por que levantar polêmica, nunca foi feito tanto pelo funcionalismo público o que está sendo feito pela atual administração. Inclusive o vereador Cesar sabe que em administrações anteriores até o subsídios dos vereadores atrasavam. Este projeto não foi o 1º e nem o 2º que foi discutido.

Com a palavra o vereador João Afonso, só pediu um esclarecimento porque diante do projeto o mês de setembro não houve correção salarial.

Solicitando um aparte o vereador Bento disse que se está dando um aumento de acordo com a inflação.

Continuando o vereador João Afonso disse não saber o porque não veio o aumento para setembro. Disse ser favorável em até 100%.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que no projeto estava bem esclarecido as percentagens para que fossem corrigidos os salários.

Com a palavra o vereador Cesar achou que estava certo, sem problema algum.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que no início da sessão entrou com requerimento nesta casa solicitando ao Sr. Prefeito que venha outro projeto de Lei dando aumento no salário de setembro a ser pago a partir de 1º de outubro, existindo de fato uma falha.

Com a palavra o vereador Manoel Xavier disse que o aumento é de 30% sobre o salário de agosto a partir de 1º de setembro, depois 20% sobre o salário de outubro a partir de 1º de novembro. Achando que o presidente deveria colocar logo em votação o projeto.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que estava tudo certo, mas que o vereador José Luiz citou um engano mas não esclareceu qual, solicitou que o vereador esclarecesse.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que a Lei era bem clara, 30% sobre o salário de agosto a partir de 1º de setembro, o correto seria mais um X% sobre o salário de setembro a partir



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

Fl. 06

de 1º de outubro, que a Lei é falha neste aspecto. O outro aumento é de 20% sobre o salário de outubro a partir de 1º de novembro. Há uma lacuna de aumento sobre o vencimento de setembro a partir de 1º de outubro.

Continuando o vereador Pedro Bianchini, disse que realmente era isso que estava acontecendo, fazendo novamente o raciocínio achando que o vereador José Luiz estava com a razão, sendo o seu ponto de vista.

Com a palavra o vereador João Afonso disse que continuava com a mesma ideia de anteriormente.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir sobre o projeto, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em seguida o vereador José Luiz de Castro fez sua declaração de voto dizendo que votou favorável a este projeto de Lei para não criar empecílio, ficando a ressalva de que há uma injustiça caso não venha novo projeto de Lei dando reajuste sobre o salário de setembro a partir de 1º de outubro, como máxima urgência.

Passou-se em seguida para discussão dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores em sessão do dia 17/10/88.

O 1º deles de autoria do vereador José Luiz, solicitando informação ao sr. Inspetor Estadual de Educação sobre a continuidade ou não, do ensino de 5ª a 8ª séries na Escola Dr. Manoel Pedro para o ano de 89.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Manoel Xavier, disse que havia pedido discussão dos requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro pelo motivo mais dos requerimentos que diziam respeito ao mutirão. Quanto este requerimento não tinha nada a opor, sendo oportuno.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, perguntou ao vereador José Luiz de Castro se realmente está funcionando de 5ª a 8ª série na Escola Dr. Manoel Pedro, e quais os motivos que levaram o vereador fazer este pedido.

Respondendo a pergunta do vereador Luiz Eduardo, o vereador José Luiz disse que veio a seu conhecimento, através de pais e alunos da aquela escola que estava correndo um boato que seria fechada a partir do ano que vem. Como não se pode viver de boatos, foi que resolveu fazer tal requerimento, para a fonte mais próxima e mais competente, se existe algum estudo, alguma intenção de fechar aquela escola.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse que era um requerimento simples, e como disse o vereador que foi por causa de boato que entrou com este requerimento, achando que o vereador José Luiz deveria ir direto perguntar, pois é uma autoridade tendo todo o direito, sem precisar entrar pela Câmara. Sendo que a resposta virá dizendo o seguinte: que o inspetor não estava sabendo de nada neste sentido. Os governos estão cada vez mais abrindo escolas, como iriam fechar esta.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse lamentar que estes requerimentos viessem a ser discutidos em outra sessão. Isto porque nenhum deles trazem maiores consequências. Achando que o que mais preocupou o PMDB foi o pedido com referência às providências da Prefeitura e com a do mutirão, os quais já deveriam terem sido aprovados anteriormente. Por outro lado disse ser bom discutí-los, porque os vandeiros e vivandeiras andam de casa em casa boatando. Achá que a



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fls 07

resposta virá em 15 de Novembro.

Continuando o vereador Manoel disse que a resposta virá da maneira que já frisou, e que não se deve levar em contas boatos.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que é preferível que um vereador responsável desta Casa vá até as fontes corretas para obter as informações corretas. Conhece bem o inspetor e sabe do interesse dele pelo ensino na Lapa. Agora o que lhe admira é o vereador Manoel pedir para discutir o requerimento dizendo que é um simples pedido. Disse também que faz parte da APM da Escola Dr. Manoel Pedro, espera que não aconteça o fechamento, mas se o inspetor quiser realmente fechar esta escola, irão movimentar juntamente com os membros da APM indo até a presença do sr. Secretário da Educação para que esta escola não venha a ser fechada, sendo um absurdo este fato. Inclusive as pessoas que vieram lhe falar sobre o assunto são pessoas responsáveis, de fonte quase próxima ao sr. Inspetor Estadual de Educação. Esta escola muito beneficia os jovens que moram nesta parte sul da cidade, tendo sua utilidade.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que não se concebe que um boato cresça e que chegue às vias de fato e se consuma o que é propalado. Muito válida a preocupação do vereador José Luiz, sendo inclusive dever de todos, já que surgiu o boato, terão que ilucidá-lo, verificando da verdade ou não. Caso haja intenção de fechar, achando impossível, terão que tomar providências. O que acontece muitas vezes é a evasão de escolares de 5ª a 8ª séries, principalmente no turno. Tendo certeza que ninguém irá fechar uma escola. Se fizer alguma coisa dessa será um retorcesso..

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

O 2º requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, pedindo informações sobre o custo da iluminação da Praça Gal Carneiro e Pantheon, assim como cópias das notas fiscais e o processo licitatório.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier disse não ser contrário a nenhum requerimento. Só acha que o vereador tem direito de chegar em uma escola ou em qualquer lugar que seja, pedir informações que quiser. Porque é fácil chegar na Câmara, pedir para a secretária fazer os requerimentos. Se o vereador quer trabalhar é só ir diretamente na fonte, que será atendido. É uma autoridade tendo o direito de saber. O certo é fazer um requerimento e batalhar em cima dele.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que com a nova Constituição, qualquer cidadão poderá ir na Prefeitura pedir informações.

Continuando o vereador Manoel disse que o vereador poderá saber o que quiser, por si só, não há necessidade de ser feito através da Câmara. Se tem alguma desconfiança entre na justiça. Concordou plenamente com requerimento.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fls 08

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro disse que é de competência a qualquer um dos vereadores pedir informações à Prefeitura. Sendo uma das funções do vereador fiscalizar o Executivo. Agora se, o vereador acha que este poder não precisa ser exercido, acha que não é preciso existir a Câmara. Não viu motivo algum para discutir um requerimento tão simples. É direito do vereador e, o vereador tem de exercer este direito.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse que o vereador José Luiz de Castro não tem moral para vir aqui, fazer 15 requerimentos e dizer o que deverá ser feito, porque em cinco anos e meio que esteve como secretário, nenhum vereador pediu explicações dos gastos feitos, a ele. Não é contra o pedido de informação, é contra que se entre com 15,20 requerimentos querendo que se aprove no grito.

Com a palavra o vereador Cesar disse ser oportuno, só um pouco atrasado já na aprovação. Isto porque a população está curiosa para saber o custo da obra de iluminação da Praça da Matriz, principalmente sabendo que o centro administrativo da Lapa, transferiu-se para Londrina, porque é de lá que tem vindo todas as obras, as compras os serviços, máquinas, etc. Aprovou o requerimento, esperando a resposta breve do Executivo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o requerimento, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se para o 3º requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro, solicitando informações ao Executivo, do custo dos impressos onde foi feita a demonstração de obras da atual gestão, bem como cópia de notas fiscais.

Livre a palavra para discussão do referido requerimento, e, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o requerimento colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se em seguida para o 4º requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro que diziam respeito a mesma matéria, requerimentos estes a 4 órgãos pedindo apoio para o mutirão a ser feito no Passa Dois, para combater o borrachudo. Os órgãos eram: Prefeitura Municipal, 15º GAC, Polícia Militar do Paraná e Emater.

De acordo com o regimento interno em seu artigo 81 o sr. presidente prorrogou a sessão por mais uma hora.

Livre a palavra, fez uso dela o vereador Bento de Farias disse: se o vereador José Luiz antes de fazer os requerimentos havia entrado em contato com a Prefeitura, 15º GAC, Comandante da Polícia Militar, Emater, da viabilidade da concessão de todo o material, pessoas e equipamentos para o referido mutirão.

Respondendo o vereador José Luiz disse que existe uma comissão organizando tal mutirão. Esta comissão é composta por pessoas da comunidade e este vereador foi apenas convidado para dar apoio na parte legislativa em tal solicitação. Membros desta comissão estiveram em contato com o sr. Prefeito Municipal e ele disse que faria tudo o que estivesse em seu alcance, desde que a comunidade se preocupasse com a mão de obra. Quanto a questão do 15º GAC, este vereador em contato com o oficial daquela guarnição, disse que por parte dele teria sinal verde para apoio, mas que precisava de um documento oficial. Quanto a ques -



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fls 09

tão da Polícia Militar, membros da comissão do mutirão, estiveram conversando com familiares do comandante, então também precisaria de um documento oficial para que pudesse liberar o que fosse necessário. Quanto ao escritório da Emater é o primeiro contato, porque <sup>esta</sup> já ajudou na realização dos 2 mutirões anteriores, tendo então um certo conhecimento. O objetivo principal é fazer que a comunidade ligada com estes órgãos venha de fato fazer tal serviço. Este vereador apenas dará apoio legal junto a esta Casa de Leis.

Continuando o vereador Bento disse que a matéria é de fundamental importância de grande indagação, este vereador votaria tranquilamente favorável. Só que do modo como veio não pode de <sup>uma</sup> maneira alguma aprovar, pelo seguinte: Esta Câmara irá assumir um compromisso sério, vai aprovar os requerimentos sem saber se os órgãos poderão ajudar neste mutirão com o material pedido e nos dias pré-determinados. Isto porque todos os órgãos já tem seus compromissos, seus programas de trabalho. Como irão ter certeza se os órgãos irão poder atender. Com isso disse ser contrário aos requerimentos.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier disse que é favorável ao mutirão, ao trabalho junto aos órgãos já citados. Não era favorável na hora que entraram estes requerimentos, visto precisar de esclarecimentos maiores. Com a explicação do vereador José Luiz ficou claro. Achando que o vereador Bento disse ser contrário por não entender bem os requerimentos. O esclarecimento foi necessário para saberem de como irá funcionar a comissão juntamente com os órgãos. Não quer dizer que os órgãos irão fornecer o que foi pedido, virá uma resposta da possibilidade ou não à esta Casa. Só pediu para discutir para ver da viabilidade do pedido. Isto porque todo o vereador deve saber do que está acontecendo na cidade, porque nenhum vereador sabia do mutirão, ficaram sabendo na sessão do dia 17/10/88, por isso pediu para que fossem discutidos os requerimentos.

Com a palavra o vereador José Luiz disse que gostaria que quando fossem feitos os ofícios aos órgãos, do pedido de comum acordo com a comissão da comunidade a data do mutirão fosse dias 05 e 06 de Novembro, visto o atraso da aprovação dos requerimentos, por ser impossível ter as respostas de imediato.

Com a palavra o vereador Cesar disse não restar dúvida que o objetivo são os mais louváveis possíveis. Entende que este assunto deveria ter vindo pela comissão, através de requerimento. Estava vindo por um vereador membro da comissão. Assim sendo estaria esta Casa no seu todo com a responsabilidade. Isto porque na verdade foram poucos os vereadores que acompanharam, participando do assunto junto com a comissão. Todos sabem da gravidade e que precisa ser solucionado o problema do borrachudo no Passa Dois. Trazido pelo vereador José Luiz não fez visando sua promoção pessoal, mas o fez procurando auxiliar a comissão, não vendo motivo algum em não se aprovar. Os vereadores tão somente estavam repassando pedido aos diversos órgãos, para que o assunto tivesse uma amplitude oficial.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que quando entrou com estes requerimentos, solicitou ao vereador João Deda, que é o vereador hoje mais votado na comunidade do Passa Dois, assinasse junto, já que este problema também está afeto a comunidade que



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fls 10

o vereador representa nesta Casa e, o nobre vereador conhecendo o problema, tão solícito assinou. Disse ainda que qualquer vereador que quiser o substituir, dará seu lugar na comissão e nem lá irá no dia. Sua eleição está garantida, tranquila, não precisando se incomodar. O que quer que o trabalho seja feito, apenas.

Continuando o vereador Cesar disse não ver motivo algum em não se aprovar, apenas achou que o pedido deveria ter vindo pela comissão e não pelo vereador.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que para quem vive no Passa Dois, é quase impossível ficar lá com o borrachudo. Quem não foi lá ainda, deverá fazer esta experiência, depois venha aqui querer discutir alguma coisa neste sentido. Tendo certeza que se forem lá, virão aqui sem querer falar nada, votando favorável na hora. Teriam que ser favorável porque não é uma pessoa que está sofrendo é uma comunidade, tendo que ser resolvido o quanto antes, parando de se colocar empecilho, por motivos pessoais, porque campanha pode ser feita de outras maneiras. Se alguém irá faturar votos em cima disse, sorte dele, deixe que fature, contanto que resolva o problema da comunidade.

Com a palavra o vereador João Deda disse que o vereador José Luiz lhe procurou para que assinasse os requerimentos, não assinou com intuito de aparecer, mas para ajudar no encaminhamento do pedido. Quem vive lá sabe o quanto é duro, achando que o problema tem que ser solucionado o quanto antes. Apoiou inteiramente os requerimentos.

Com a palavra o vereador Bento disse querer contestar as palavras proferidas pelo vereador Bianchini, porque está de acordo, sabe da necessidade que é preciso, só não concordava de que se atrele a carroça em frente dos cavalos. Do que adianta aprovar, sendo que depois vem uma resposta negativa para esta Casa. Pediu desculpas ao vereador disse ter um nome a zelar, querendo as coisas nos devidos lugares.

Novamente com a palavra o vereador Bianchini disse que se alguém achar que não dá para fazer nos dias pré-determinados, que marque para outros dias, o negócio é levantar a situação, não interessa se não der hoje dará amanhã. O que interessa é trabalhar, estando totalmente de acordo com todos os requerimentos que venham em benefício da comunidade, da população que confiou nos vereadores dando seu voto.

Com a palavra o vereador Lisandro disse que como vereador quando uma comunidade pede alguma coisa, o vereador deverá pedir apoio aos amigos vereadores. Isso que está acontecendo no Passa Dois é um sofrimento, tendo que ser resolvido o mais rápido possível. A comissão está pronta, para trabalhar. Dependendo apenas do voto dos vereadores para poderem dar andamento no assunto, sendo totalmente favorável.

Solicitando um aparte o vereador Daniel disse louvar a atitude do vereador Lisandro, visto que em sessão passada o vereador disse que era para deixar para depois da eleição, então pensando melhor quer que se resolva o quanto antes, onde também demonstrou-se favorável aos requerimentos.

Continuando o vereador Lisandro disse que falou aqui, o que o povo pediu, inclusive quer ajudar no que for possível que se solucione o problema. Se caso algum órgão não der certo, não são os vereadores culpados.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fls 11

Com a palavra o vereador Bianchini disse que se não achar uma solução para o borrachudo no Passa Dois, poderá vir a proliferação deste inseto para o centro. Sendo um foco que está prejudicando a todos da comunidade, onde aqui no centro poderão ser prejudicados também, caso não venha ser solucionado o problema. Achando que deveriam aprovar o quanto antes.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi os requerimentos colocados em votação sendo aprovados por unanimidade.

Em seguida o vereador Bento fez declaração de voto dizendo que votou favorável para não prejudicar aquele povo, para que amanhã ou depois este vereador não seja taxado de culpado, aguardando então as respostas.

Passou-se em seguida para discussão do 5º requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo, o qual solicitou ao Sr. Prefeito a inclusão de verba no orçamento de 89 da Prefeitura, para transporte de alunos que fazem faculdade na capital, se possível uma ajuda para subsidiar o transporte ainda este ano.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Manoel S. Xavier, disse que o orçamento para 89 já se encontra nesta Casa, ao menos que se mude o orçamento devolvendo para o Executivo.

Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo disse já ter feito outro requerimento anteriormente no mesmo sentido, os pais de alunos já não aguentam mais.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que gostaria de saber se havia um levantamento de quantos alunos que estão nesta situação, quais os pais, se foi feito um levantamento socio-econômico dos pais, para se chegar a uma conclusão. Sugeriu aos líderes dos partidos que conversassem com os seus candidatos a Prefeitos, aquele que ganhar estudasse uma maneira de ajudar a estes alunos, inclusive uma das propostas do PTB é esta. O requerimento é válido, mas talvez esteja vindo muito tardiamente para esta Casa.

Solicitando um aparte o vereador Luiz Eduardo disse que é perto de 38 alunos que se ajudam mutuamente para poderem estudar em Curitiba, sendo que não há mais condições. Achando viável e foi muito bom ser feito este requerimento, porque foi levantado um problema sério, o comprometimento do próximo prefeito em fazer isso. Sendo uma coisa realmente necessária. Achando que o poder público deverá dar auxílio, vindo beneficiar os próprios filhos da Lapa, porque assim que formados virão trabalhar aqui na comunidade. Vê a necessidade neste sentido e que nunca é tarde para se fazer alguma coisa.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse estar de acordo com o vereador Luiz Eduardo em dizer que não é tarde para dar um subsídio para que os alunos concluam este ano na faculdade. Que para o próximo ano, quem quer que seja que esteja na administração, está idéia se efetive, porque a muito tempo há necessidade disso. Em São Mateus do Sul tem médicos, veterinários, agrônomos, professores, dentistas formados na comunidade com auxílio do transporte da Prefeitura, isso já a muitos e muitos anos. Tem a muito



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fl. 12

tempo levantado isso aqui na Câmara e nunca se interessaram realmente em concretizá-lo. Agora quem sabe com a proximidade das eleições, pelo menos este auxílio financeiro seja dado e, o próximo prefeito eleito realmente concretize esta idéia. Há possibilidade de se criar este incentivo para os estudantes da Lapa. O que há algumas vezes é falta de ação.

Com a palavra o vereador José Luiz disse ter a impressão que este requerimento não deixa de ser justo ao estudante. Achando que o vereador deveria retirar o requerimento entrando com outro, com outra redação na próxima sessão. Desta forma como está redigido a Casa dará um atestado de burrisse. Isto, por já estar aqui na Câmara o Orçamento.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que não retiraria o requerimento, a consciência estava com os senhores vereadores em votar favorável ou contra. Fez este requerimento mais a título de cobrar do Executivo, visto antes do orçamento vir para cá, já havia feito requerimento neste sentido. Inclusive entrou com abaixo assinado de pais de alunos. Ficando então na consciência dos vereadores, vindo do Executivo a resposta que virá, ou verão depois, achando não ser atestado de burrisse. Estão aqui para reivindicar, querendo saber depois o que irão alegar do por quê não consta o pedido no orçamento.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que para o prefeito atender tal solicitação terá que pedir a devolução do orçamento e consequente a modificação. É justa a medida mas está fora de tempo. O que poderia sim, é o aumento de verba na dotação de educação, por serem verbas maleáveis, a aplicação seria a maneira mais fácil.

Continuando o vereador Luiz Eduardo disse que no orçamento consta a aquisição de um ônibus, quer saber se este ônibus poderá fazer este transporte. Onde pede auxílio para este ano, e o ônibus para o ano que vem.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que gostaria de saber qual foi a resposta do Executivo Municipal, quando fez o requerimento na primeira vez.

Respondendo o vereador Luiz Eduardo disse que havia pedido um ônibus destes que fazem o transporte escolar, veio a resposta que não poderiam atender visto o horário que os ônibus retornavam das escolas.

Continuando o vereador José Luiz disse que na maneira que estava redigido o requerimento teria que votar contra o mesmo.

Com a palavra o vereador Bianchini disse ser favorável a que o mesmo vá como foi redigido, porque o prefeito tem toda a liberdade em deferir da maneira que ele quizer. Dentro da redação do requerimento ele fica com toda essa liberdade. Se o prefeito pensar um pouco e com ajuda do próprio autor do requerimento, ele pode de alguma maneira dentro do orçamento de 89 encontrar uma solução de uma subvenção aos familiares, para que diminua a despesa.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por 13 votos contra 1 do vereador José Luiz de Castro.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fl. 13

Passou em seguida para o próximo requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, onde requereu a pedido dos moradores de Meridental o patrolamento de todas as estradas, visto a precariedade que elas se encontram.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, disse que passou na casa dos produtores onde fizeram questão de assinar o abaixo assinado para dar maior força ao requerimento, e que realmente seja executada a melhoria das estradas porque logo chega a época da colheita e o estado em que as estradas se encontram será impossível fazer a colheita de suas lavouras, sendo o único bem que possuem. Inclusive retrucou um vereador onde o vereador disse que assinatura sem firma reconhecida não tem valor.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini perguntou qual vereador.

Respondendo o vereador Daniel disse ser o vereador Manoel S Xavier. Em seguida disse que outro vereador disse que havia passado nas estradas do Município de cabo a rabo e que estas estradas estão boas, contestando isso porque outro dia em uma estrada teve que ligar tração nas quatro rodas para poder sair, como que as estradas estão boas.

Com a palavra o vereador Manoel disse que quanto as assinaturas foi uma crítica construtiva. Sendo que o vereador deverá ir atrás do Prefeito, cobrando dele o patrolamento. Achando que o vereador Daniel não poderia se queixar, visto ter cinco anos e meio o vice-prefeito que é de Meridental. Lógico que estradas de roça é difícil entrar, mas as estradas principais estão boas.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que pela experiência que o vereador Manoel tem aqui, que redigisse um compêndio, quanto a atuação dos vereadores, para que os vereadores possam ter um conhecimento maior de como se comportar aqui dentro. Se um vereador da situação pede alguma coisa e não é atendido, o que dirão os vereadores da oposição.

Com a palavra o vereador Daniel disse que vice não é prefeito, vice quer dizer as vezes, está no lugar de Prefeito se este faltar. Onde o vice prefeito assumiu apenas 2 meses, quem é o responsável é o Prefeito e não o Vice-Prefeito.

Solicitando um aparte o vereador Bianchini disse que o vereador poderia verificar o seu carro da maneira que ficou, saindo pelo Município em campanha, pela estrada mal arrumada.

Continuando o vereador Daniel disse ficar o desafio de quem quizer ir ver as estradas que vão, para ver a situação.

Com a palavra o vereador Cesar disse ser válida, justa esta reivindicação, e que os vereadores procurem passar pelas estradas para verem a situação, aprovando inteiramente o requerimento.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se para o próximo requerimento de autoria do vereador Cesar Leoni, solicitando a Copel, providências da melhoria da rede de distribuição de energia elétrica na localidade de Butiá.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.082

fl. 14

Livre a palavra para discussão e como nenhum dos senhores vereadores quizeram fazer uso da mesma, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Passou-se para o próximo requerimento de autoria do vereador Lisandro o qual solicitava o patrolamento da estrada da Cachoeira.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Lisandro, disse que se algum vereador acha que a estrada está boa, então que vá lá para verificar. Que todas as estradas sejam patroladas, não deixando de lado algumas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em seguida havia os requerimentos de votos de congratulações e pesar os quais foram aprovados sem discussão.

Devido o adiantado da hora o Sr. Presidente dispensou as explicações pessoais, convocando os senhores vereadores para a próxima sessão do dia 31/10/88 a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão - Projeto de Lei nº 23/88, que concede reajuste de vencimentos aos servidores municipais.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

*[Handwritten signatures]*  
Pedro Gada  
Edmundo  
Mário  
Bento de Faria  
F. S. de L. S.

*[Handwritten signatures]*  
Lisandro de Andrade  
Pedro Mendes de Aguiar  
Lito 97  
Coa Alonso  
Pedro Bianchini